

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3\$000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira, Lisboa

Tabacos

Votou-se o contracto dos tabacos, votação que, conforme accentua o nosso esclarecido confrade «Noticias de Lisboa», pertenceu inteira ao partido regenerador, prestando franquistas e progressistas homenagem ao trabalho do gabinete... dos 58 dias, que n'esses 58 dias tanta couza fez, até a de aclarar a vista melhor de nós todos!

Mas reparem como o sr. João Franco é um homem com sorte! Dois gabinetes derrubou ás claras a questão dos tabacos, e talvez na sombra concorresse para a queda de terceiro, e por motivo diametralmente opposto ao que succedera com a queda do segundo gabinete, que enredou e deixou enxovalhar a questão; exactamente pelo contrario, por a ter posto a limpo, tapando-lhe todos os alcapões, se os havia, fechando todas as torneiras, se tambem as havia, e trancando portas, se abertas estavam. Chega o sr. João Franco, encontra a papinha feita e sem trabalho algum, nem de ordem administrativa nem de ordem politica, arruma o assumpto como quem bebe um copo d'agua, sem quasi opposição! Tem muita sorte. Tanta que até teve a de ter estado arredado do poder durante o tempo que esteve!

Tanto trabalho, tanta canceira, tanta lucta! A mais aspera campanha da imprensa dos ultimos tempos, scisão no partido progressista, jornaes querellados e perseguidos, um inferno! E tudo para quê? Para arranjar papinha para o sr. João Franco! Para o sr. João Franco ter um contracto dos tabacos que não lhe deu trabalho algum, que os outros lhe fizeram, que os outros lhe votaram quasi *nemine discrepante!*

Até a emenda que o relator do projecto, sr. dr. Pedro Gaivão, apresentou em nome da commissão de fazenda, lhe foi suggerida pelo discurso que pronunciara, horas antes, o sr. dr. Antonio Centeno! Todos a tra-

balhar para collocar bem o sr. João Franco e para sua ex.^a fazer obra aceada!

Resta saber se a Companhia dos Tabacos quererá assignar o contracto definitivo, redigido como vem da camara dos deputados. E que restricções lhe fará ainda a camara dos pares? Affirma-se que no caso de levantar a Companhia quaesquer duvidas, ou de se negar á assignatura, o governo se lançará na *Régie*, estando habilitado o sr. Schroeter para fazer a conversão directamente, como já o estava o sr. Teixeira de Souza, que não se mettea em aventuras como o partido progressista então insinuou, e, pelo contrario, sabia bem com o que contava, como depois demonstrou pela imprensa.

Está, pois, votado na camara dos deputados o contracto dos tabacos, que durante alguns annos perturbou a vida politica do nosso paiz, sendo de notar que o progressismo que tanto cambateu, fosse agora o primeiro a reconhecer que o trabalho do sr. conselheiro Teixeira de Souza era vantajoso e terminava desassombadamente com a judiaria, gananciosa e atrevida, patrocinada pela famulagem da rua dos Navegantes.

Cabe ao partido regenerador essa gloria, que nunca poderá ser esquecida pelos portuguezes.

Chronicas

vimaranenses

Realizou-se, finalmente, a festa das creanças...

Perdão: realizou-se a festa das escolas officiaes; porque as escolas particulares, embora benemeritas, como as de corporações religiosas que ministram gratuitamente a instrução; embora numerosas, como as da Ordem Terceira de S. Francisco que tem uma frequência de 300 alumnos, não foram chamadas a tomar parte na festa escolar de 14 d'outubro.

Em todo o caso lá estava uma parte da *carne, dos nervos e do sangue de Portugal*. Mas que carne, que nervos e que sangue!

Os filhos dos ricos não foram lá, porque esses não frequentam as escolas officiaes; es-

tavam alguns da classe media, rosados, limpos, sorridentes; mas os outros, a maior parte, eram magros, macilentos, tristes—eram os filhos dos pobres operarios, que teimavam em affirmar a doença d'aquelle *corpo* de que se diziam a *carne, os nervos e o sangue*...

Fez-se, pois, a festa, e diga-se em homenagem á verdade que o dignissimo sub-inspector, sr. Ramos Paz, revestiu-a de grande solemnidade, conseguindo a assistencia, se não da auctoridade administrativa, pelo menos do illustre presidente da camara e da briosa officialidade de infantaria 20, bem como dos representantes de diferentes associações vimaranenses.

Houve eloquentes discursos. As creanças cantaram o hymno das escolas numa toada plangente, propria dum povo que até a cantar é triste. Depois distribuiram-se os premios officiaes aos alumnos que mais se distinguem pelo seu talento e pela sua applicação.

Terminou a festa? Não. Faltava ainda um numero, que não estava no programma, que surgiu espontaneo e que foi certamente o mais impressionante n'aquella sessão.

No seu corpo pequenino, envolvida no candido veu duma modestia encantadora, estava a alma grande de João de Mello, o benemerito presidente da Associação Commercial.

Entre as creanças reunidas talvez estivessem algumas que ao regressarem a casa tivessem apenas para comer um pão duro e um caldo mal adubado. Estes distinctos martyres da miseria humana, que a soffrem sem queixumes e sem recriminações, mereciam tambem um premio. Assim o comprehendeu o honrado negociante vimaranense, que enviou á presidencia uma libra para ser distribuida pelas quatro creanças mais pobres que alli se achavam.

Terminou a festa? Não. Em quatro lares pobresinhos accendeu-se lume, como nos dias das grandes solemnidades, e, depois da refeição, ao mesmo tempo que subia um acto de agradecimento até ao seio de Deus, que nunca esquece os indigentes, caíam no chão das pobres mansardas lagrimas de gratidão, e bendizia-se o nome de quem, no meio das alegrias da vida, não se esquece dos que choram, envolvidos no manto negro da miseria e da fome.

E estas orações e estas lagrimas e estas benções constituíram o remate da sympathica festa escolar de 14 d'outubro em Guimarães.

Romeiro.

GAZETILHA

Noite de luar... Em um largo mirante,
Com frondosas arvores em derredor,
Eu vi uma deusa branca e deslumbrante
Como um lilaz em flor.

Parei. Contemplei-a, febril, um instante,
De longe... «Oh! que anjo encantador!
—Disse eu—Como ella é linda, arrebatante!
Ah! quero o seu amor!»

Dentro em meu peito arfava o coração,
Ardente como a lava de um vulcão
Que requeima e mata!

Cheio de coragem, approximei-me d'ella...
Illusão fatal!...Essa mulher tão bella...
Ai!...era uma gata!...

São Julião do Callendario (Outeiro).
Outubro de 1906.

Jubenal Junior.

VARIEDADES

A vida dos mendigos francezes

A vida dos mendigos, que em toda a parte daria assumpto para observações e interessantes commentarios, é, na França, semelhante em parte á vida dos ricos. Assim, quando vem o mez de junho, elles debandam para os logares fóra de Paris, que são frequentados n'essa quadra do anno pelas principaes familias que vão procurar o descanso e a saude, fugindo da capital, por lá se demoram e só voltam quando á elegante cidade regressam os seus protectores. Mas como veem elles? A pé é impossivel andar depressa as grandes distancias. Escondem-se nos compartimentos dos caminhos de ferro e fazem assim a sua viagem. Quando chegam, a policia da *gare* pergunta-lhes pelo bilhete. Elles não se incommodam com isso. Como nada teem, mais que a roupa do corpo, que tambem está habituado aos rigores da fome e do castigo, nem os affecta a multa applicavel pela infracção, nem tão pouco os 8 dias de prisão a que os subjeitam.

E' mais um pequeno sacrificio. Enquanto esperam na cadeia que paguem o seu bilhete de transito, Paris movimentase, regressam os senhores e ao sahir dos mendigos já lhes offerece garantias de vida.

Teem philosophia estes mendigos, como de resto a teem essa classe errante que abunda por toda a parte.

Entre nós, os mendigos, alguns exhibindo chagas repugnantes, andam de preferencia em bandos pelas nossas romarias. Ha festas annuaes a que elles, os mesmos sempre, nunca faltam, sabem da folhinha

como «um borda d'agua» e da chorographia do paiz como ninguem.

Vão a todas as provincias, a pé ou em jumentos, emagrecidos, como elles, e como elles sujos e immundos. E a mendicidade dá para elles e para os burros.

Um comité de sabios foi convidado a examinar os tecidos preciosos encontrados no tumulo de Carlos Magno e que cobriam os seus restos mortaes. Um sabio explicou a sua origem e descreveu o seu fabrico.

O tecido que serviu de panno que cobria o corpo de Carlos Magno data do seculo IX e é da manufactura imperial byzantina. O outro boccado de estofado é posterior á morte de Carlos Magno e é de seda de Palermo do anno de 1200, com o qual Fernando II cobriu os ossos do imperador sanctificado. Alguns boccados de estofado de menor importancia teem sido tirados do sarcophago de Aix-la-Chapelle, como um tecido com um desenho que representa a arvore da vida cercada de patos, desenho semelhante ao da tunica de Treves.

Boletim do high-life

Já se encontra em Lisboa o sr. Visconde da Torre, illustre deputado regenerador por este circulo.

Está no seu solar em Famalicão o sr. Visconde de Pindella.

Esteve em Braga o sr. D. Prior Manoel d'Albuquerque.

Esteve n'esta cidade o sr. Henrique Brochado, negociante na praça do Porto.

Com sua ex.^{ma} familia regressou de Villa do Conde a esta cidade o sr. Barão de Pombeiro.

Retirou para Coimbra o nosso estimado amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, illustrado lente cathedra-tico da Universidade.

Partiu para Monsanto o sr. dr. Anibal Soares Bragança.

Com destino a Fafe passaram ha dias nesta cidade os snrs. Adriano Alves d'Araujo, João Pinto Bastos e ex.^{mas} familias.

De Vizella regressou aquella villa o sr. Joaquim Ferreira Mendes.

Vimos em Guimarães o sr. Manoel José Carneiro Ermida Veiga, de Paços de Ferreira.

Vimos nesta cidade o nosso amigo sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, digno alferes de infantaria 8.

Está em Vizella, em companhia de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Alberto Vaz Guimarães, distincto tenente da armada e governador de Damão.

Suas ex.^{mas} uniram-se recentemente pelos laços do matrimonio e vieram passar a lua de mel a estas pittorescas caldas.

Acha-se em Vizella o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado no fóro vimaranense.

Regressou a esta cidade a sr.^a D. Amélia Vieira.

Tambem regressou da Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, abalisado clinico.

Braulio Caldas

Passa hoje o 1.º anniversario da sua morte.

Ainda hoje me parece um sonho o seu passamento.

E contudo ha um anno que deixou de bater dentro d'um peito amigo aquelle bondosissimo coração. Um anno passou já desde que essa bella alma desapareceu para sempre d'este mundo d'enganos e de perfidias. E tu, meu querido e chorado morto, foste uma das maiores victimas d'essas perfidias e d'esses enganos.

O teu nome jamais se apagará da minha memoria.

Para mim o teu nome é o nome d'um santo, o nome d'um martyr.

Passas-te por esta via dolorosa amando extremamente teus pais e teus irmãos, e trabalhando sempre, até ao sacrificio, pelo bem da humanidade que nunca te quiz comprehender.

Guimarães, 18-10-906.

Antonio Infante

Os tres primeiros annos do curso dos lyceus

no

INSTITUTO HERMANO

Este anno lectivo haverá, no Instituto Escolar Hermano, todas as aulas da primeira secção do curso lyceal. Estas aulas, de grande utilidade para alumnos a quem, por qualquer motivo, não convenha a frequencia no lyceu, serão regidas com zelo e proficiencia.

Os alumnos, logo que habilitados, poderão requerer exame de terceira classe.

As matriculas fazem-se na sede do Instituto, rua das Lamellas 29, onde tambem se dão todos os esclarecimentos acerca do horario, pagamentos, etc.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimaveis assignantes, cujas assignaturas do corrente anno se acham ainda por liquidar, pedimos a fineza de as mandarem satisfazer n'esta redacção, o que desde já muito agradeceremos.

NOTICIARIO

Carreiras d'automoveis

Segundo consta, vam estabelecer-se no proximo mez de novembro carreiras diarias de automoveis entre Braga, Guimarães, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, sendo os carros muito confortaveis e o pessoal competentissimo.

A ser verdade tal noticia, é mais um melhoramento de reconhecida vantagem para esta cidade, e com o qual muito tem a lucrar os senhores passageiros que se dirigem para aquellas terras.

Representação dos recebedores

Vae ser em breve apresentada na camara dos deputados uma representação de todos os recebedores de fazenda do paiz, pedindo melioria de vencimentos.

N'essa representação, que está sendo elaborada, devem ser incluídas as seguintes pretensões d'esses prestantes funcionarios:

Que o pagamento aos propostos fique a cargo do Estado.

Que aos recebedores sejam abonadas as despesas provenientes das passagens de fundos.

Que lhes seja abonada a commissão que em tempo tiveram e lhes foi retirada, pela venda de valores sellados.

Abertura d'aulas

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado conego da Insigne e Real Collegiada, procedeu-se hontem solememente á abertura das aulas do Seminario-Lyceu, com a assistencia de todos os professores e alumnos d'este acreditado estabelecimento d'educação e ensino, preferindo o illustre presidente um brilhante discurso.

Previsão do tempo

Com referencia aos dias da presente quinzena d'outubro, diz Sfeijoon:

Melhorará o estado atmosferico de 19 a 20, mas ainda será alguma coisa sensível em N. E. e S. O. a acção dos mínimos do Atlantico e do Mediterraneo.

No domingo, 21, perturbar-se-ha o estado atmosferico, porque ao afastar-se para E. e N. E. da Europa o temporal que de 19 a 20 passará pela Escocia e Escandinavia, um centro de perturbação do Atlantico approximar-se-ha a S. O. e S. da Peninsula, e outro avançará até N. O. da Irlanda. Nas nossas regiões desen-

cadear-se-hão algumas chuvas e tormentas, especialmente em N. O. e desde S. O. e S. até ao Centro, com ventos do segundo e terceiro quadrante.

Na segunda-feira, 22, haverá no Mediterraneo um minimo barometrico que estenderá a sua acção até ao Estreito S. O. da Peninsula, onde se formará um secundario. Produzir-se-hão algumas chuvas e tormentas, principalmente em N.E. e desde S. O. as regiões centraes.

Na terça-feira, 23, actuarão na Irlanda e no Mediterraneo centros de baixa pressão e um nucleo de forças de bastante intensidade acercar-se-ha do S. O. da Peninsula. Haverá chuvas e algumas tormentas com ventos do segundo ao terceiro quadrante.

A situação melhorará alguma coisa na quarta-feira 24, mas ainda estará perturbada no Mediterraneo, particularmente em N. E., como tambem em Portugal e Galliza.

Na quinta-feira, 25, adquirirão maior intensidade os centros de perturbação do Mediterraneo e do Atlantico, penetrando este ultimo na Peninsula. Produzir-se-hão chuvas e tormentas, especialmente desde Andaluzia e Levante até ás regiões centraes.

De 26 a 28 os mínimos mencionados evolucionarão alguma chuva em Andaluzia e Levante.

Na segunda-feira, 29, as baixas pressões da Africa subirão até ao Estreito e ocasionarão algumas chuvas em Andaluzia, d'onde se propagarão até ao centro e Mediterraneo.

O nucleo de forças do Estreito passará para a Argelia na terça-feira 30, e apresentar-se-hão outros mínimos em S. O. e na Irlanda. Haverá chuvas especialmente no Mediterraneo, em S. O. e N. O. da Peninsula.

Na quarta-feira, 31, estacionarão elementos perturbadores no Mediterraneo que ainda influirão nas regiões proximas a este mar.

No Cantabrico sentir-se-hão os efeitos da depressão na Irlanda.

Diploma

Ao nosso amigo sr. Fernando de Mattos Chaves foi hontem entregue o diploma da distincção, que no ultimo anno lectivo obteve no lyceu d'esta cidade, no exame do 3.º anno. Parabens.

A questão das carnes

O sr. ministro do reino, ouvida a procuradoria geral da corôa sobre o relatório do fiscal do contracto das carnes de Lisboa, ordenou á camara municipal da mesma cidade que, sem demora, proceda á acceitação das offertas de gado dos criadores do centro e norte do reino, offertas que o arrematante das carnes se obstinava em não acceitar n'esta quadra.

Fica assim resolvida a difficaldade que tanta irritação estava produzindo nos principaes centros de criação de gado dos districtos mais pecuarios do reino, que indiscutivelmente sam os do norte e centro de Portugal, como muito bem diz o nosso auctorizado collega «Gazeta das Azeitas.»

Anniversario funebre

Passa amanhã o anniversario da morte do saudoso e popular monarcha sr. D. Luiz I.º

Estampilhas de imposto

No dia 31 do proximo mez de dezembro cessará a circulação e validade do actual typo de estampilhas do imposto do sello, de contribuição industrial, de juros, justiça, sanidade e especialidades pharmaceuticas.

Novo parochio

No paço archiepiscopal de Braga e sob a presidencia do ex.^{mo} Arcebispo Primaz, fez na ultima segunda-feira exame pro-synodal o rev. dr. Alvaro José d'Abreu, apresentado na igreja de S. Martinho de Sande, d'este concelho.

Instituto Pasteur, do Porto

Terminou o tratamento antirabico n'este estabelecimento um cão pertencente ao sr. Antonio Alves de Faria, d'esta cidade, e que alli se achava em virtude de ter sido mordido por outro cão supposto hydrophobo.

Estradas

O sr. Ministro das Obras Publicas apresentou ao parlamento uma proposta de lei, relativa á construcção e reparação de estradas, ficando o governo auctorizado a proceder á revisião e classificacão das estradas reaes e districtaes, fixadas no decreto de 1889, de modo que a extensão total da rede não seja superior á estabelecida n'aquelle decreto.

Festividades

Realisa-se no proximo domingo, na parochial igreja de S. Romão de Mezão Frio, a festividade do S. Sacramento, constando de manhã de missa cantada a instrumental e de tarde sermão pelo rev. José Maria Fluza, illustrado capellão do regimento d'infanteria 20 e procissão.

No mesmo dia tambem se verifica na igreja de S. Salvador de Pinheiro a festa do S. Sacramento, que constará de missa sole.mne, sermão pelo rev. Manoel Ferreira Ramos e procissão.

Aviso aos contribuintes

Tendo expirado o praso para o pagamento voluntario de todas as contribuições do Estado, que deviam ser pagas até ao fim do proximo passado mez, está-se a proceder ao relaxe de todas as collectas em divida.

Aos juros de mora e mais addiconaes já não escapam os remissoes.

Agora apressem-se os contribuintes a ver se ainda escapam ao pagamento dos sellos e custas do processo.

«O Panorama»

Vem notavelmente melhorado o n.º 9 d'este bello magazine semanal illustrado das familias que, pela profusão das gravuras, modicidade de preço e variedade das secções, sempre instructivas e delectosas, tem alcançado verdadeiro successo entre nós, a que a illustrada redacção dignamente corresponde, introduzindo n'esta interessante publicação constantes melhoramentos, quer na parte litteraria, quer na artistica e material.

O presente numero traz uma linda capa especial com o retrato do celebre actor Brazão, sendo sempre da maior actualidade as gravuras das capas dos numeros seguintes.

Eis o sumario:

A vida feminina. As mães pobres (4 gravuras). Um professor de larapios. Em face da morte. As alturas immensas (4 gravuras). Um duello pouco banal (1 gravura). Incriveis aventuras de Luiz Grin. Pagina alegre (2 gravuras). As letras le sangue ou uma vingança d'amor (1 gravura). A mão do macaco. A collaboracão dos leitores. O nosso bem estar. A secção das senhoras (1 risco). Secção charadistica. Os concursos do Panorama, com valiosos premios.

Assigna-se na rua do Almada, 225 1.º, Porto, ás series de 10 numeros por 400 reis.

Baptisado

Na parochial igreja de S. Paio baptisou-se no domingo passado uma filhinha do nosso amigo sr. Augusto Maria Coelho Pinto, illustrado professor da Escola Industrial d'esta cidade, sendo dado á neophita o nome de Maria.

Foi madrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Benedicta Almada e padrinho seu irmão o sr. Bernardo Almada, tios da innocente.

Os nossos parabens.

Exportação de vinho

No mez de julho findo despacharam-se por exportação, pela delegação de Leirões, 251:495 litros de vinho, no valor de 22:185:000 reis.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se litros 307:781, no valor de 32:125:000 reis. Houve, por isso, um a differença para menos de 50:286 litros no valor de 9:940:000 reis.

Fallecimentos

Falleceu ultimamente na freguezia de S. João do Rei, comarca da Povoia de Lanhoso, o sr. Manoel José da Costa, proprietario, pae extremo do rev. Antonio José da Costa, digno parochio da freguezia do Salvador de Briteiros, d'este concelho.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Tambem falleceu na terça-feira passada, no Collegio da Sagrada Familia, sito á rua de Santa Maria, d'esta cidade, a irmã Dorothea Olindina Prudencia de Sá, natural da Povoia de Lanhoso.

Os funeraes por alma da inditosa senhora, que apenas contava 25 annos de idade, realisaram-se hontem, ás 7 da manhã, na igreja do Seminario.

Os nossos pezames á familia dorida.

Dr. Pereira Caldas e Braulio Caldas

O nosso presado collega «O Vizellense», em numero especial datado de 18 do corrente, dedica as suas paginas, repassadas de profunda dôr e indelevel saudade, a memoria sempre viva de dois vultos notaveis na nossa historia, dois cidadãos que, pelas suas virtudes e saber, se elevaram acima do commum, engrandecendo-se a si e a sua patria.

Os Drs. José Joaquim da Silva Pereira Caldas e Braulio Lauro da Silva Pereira Caldas, tam cedo roubados aos amigos e ás letras. Collaboram n'este numero, que é uma homenagem justa e sentida, prestada a memoria imperecedoura d'aquelles illustres filhos de Vizella, e á qual de bom grado nos associamos n'estas poucas e mal alinhavadas mas sinceras linhas, que traduzem todo o respeito e gratidão que nos inspiram aquelles dois nomes, cuja recordação immorredoura permanecerá inalteravel em todos os bons patriotas; collaboram n'este numero, repetimos, além da Redação e da familia dos queridos mortos, os seguintes distinctos escriptores: Conego Correia Simões, Padre Ribeiro Braga, F. Neves Pereira, João Petha, Antonio Infante, Vicente Braga, Padre Gaspar Roriz, J. Freitas Carneiro, Abbade Bento Lopes de Carvalho, José M. P. Guimarães e Jacintho Fernandes, e bem assim publica algumas poesias devidas á brilhante pena do que foi maviozo poeta e sabio jurisconsulto.

Tração electrica

A Associação Commercial d'esta cidade, tendo sido consultada pela direcção geral das obras publicas sobre um requerimento de Paulo Ferreira e outros, em que pedem a concessão do estabelecimento d'uma linha de tração electrica, durante 75 annos, entre esta cidade e Villa Nova de Famalicão, assente nas estradas reaes 27 e 31 e parte em leito proprio, na extensão, approximadamente, de 24 kilometros, resolveu officiar aquella direcção geral, respondendo em sentido favoravel ao requerido e louvando e applaudindo a iniciativa dos requerentes, cujo pedido secundou, visto que da sua realização muito lucra Guimarães e especial mente algumas freguezias do concelho, como Ronfe, S. Jorje de Selho, etc.

A camara municipal do Porto, cujo parecer igualmente foi solicitado, prometteu responder na proxima sessão e a de Braga, que da mesma forma foi ouvida, prometteu estudar o assumpto.

Bom seria que, para bem e progresso d'esta cidade e concelho, fosse avante tam bello projecto, digno, por todos os titulos, dos maiores elogios.

Desordem

Mais uma temos a registar, occorrida ha dias na rua de Francisco Agra, d'esta cidade, rua esta muito fertil em taes scenas desagradaveis e para a qual temos, por varias vezes, chamado a attenção da nossa policia.

Foi o caso que uma tal Clementina a «Cascuda», tendo de sahir d'um quarto que sublocara e cuja renda ainda estava devendo, sem mais nem menos principiou de injuriar com obs-

cenidades e outros palavrões a principal arrendataria do referido predio sr.ª Maria Rita, que lhe não dirigira provocação alguma, segundo nos informam, e que somente exigia que lhe fosse paga a renda em divida.

Accudiu muita gente, que commentava de mil maneiras o procedimento indigno da tal «Cascuda», que por fim, depois de occasionar tal zaragata, em vez de ser reprehendida pela policia, foi, pelo contrario, defendida!

Sem commentarios.

Deliberações camararias

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, approvou as seguintes deliberações: Notificar todos os proprietarios de predios que tenham degraus junto dos passeios da via publica, especialmente nas ruas de Santo Antonio, Camões e D. João, para que os retirem até ao dia 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de se proceder contra elles nos termo do Código de posturas.

Egualmente determinou exigir o cumprimento rigoroso das posturas municipaes a proposito da conducção das aguas pluvias aos canos geraes das ruas, por meio de cauleiros collocados nos predios d'esta cidade, mandando acoiimar os que não cumprirem o estatuido até ao referido dia 31 de dezembro.

O roubo em S. Torquato

Como os nossos presados leitores não ignoram, acham-se presos na esquadra policial d'esta cidade José Alves d'Oliveira, Domingos Alves d'Oliveira e Laura da Conceição, accusados do crime de roubo, feito ha dias na caixa das esmolos do templo de S. Torquato, como então largamente noticiamos, roubó este calculado em 600 e tantos mil reis e levado a effeito com rara audacia e habilidade.

Para a captura dos suppostos larapios, que foram presos em Celas, suburbios da cidade de Coimbra, onde estavam estabelecidos ha 5 dias, muito contribuíram os snrs. Ovidio Abreu e José Pinheiro, mezarios da irmandade d'aquelle chefe da policia sr. Emygdio e cabo Narcizo, que se tem mostrado infatigavel, merecendo todos rasgados encomios pelo acerto e rapidez que mostraram nas diligencias effectuadas.

Seja-nos agora permitido declarar que ao administrador d'este jornal cabem igualmente justos elogios, pois foi elle o primeiro que confiou a policia o segredo d'esta pista, o qual lhe fôra communicado pelo sr. Martins Poças, industrial da Corredoura, que por seu turno o ouvira d'um policia de Braga, não vindo esta descoberta publicada no n.º anterior do IMPARCIAL simplesmente para não ser prejudicado o serviço da policia.

Com relação aos indijitados larapios apenas temos a declarar que têm sido submettidos a varios interrogatorios, persistindo sempre na negativa, mas cahindo no entanto em frequentes contradicções, que bastante os compromettem e que por fim os levarão á confissão do crime.

Mais talvez poderíamos dizer sobre o assumpto mas pelo motivo acima exposto, reserva-

mo-nos para os numeros seguintes.

Kalendario religioso

Outubro 31 dias

SEXTA 19— S. Pedro. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 20— S. Iria. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 21— S. Ursula. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 22— S. M. Salomé.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA 23— S. João. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 24— S. Raphael. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

QUINTA 25— S. Crispim. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Uma nova raça

Varios jornaes de Paris transcrevem de «Courrier du Mexique» a nova extraordinaria de se ter descoberto na bahia de Hudson, no meio de uma floresta virgem, uma agglomeração de homens e mulheres de côr vermelha, com trez metros de alto e pesando 500 kilos cada ser humano. Dão guinchos como os macacos.

Cantigas populares

Se faço versos á lua Não julgues que te esqueci, E' por vel-a rodeada De estrellas eguaes a ti.

Judia achei tua patria Que julgavas despresada Tenho-a dentro do meu peito, A sete chaves fechada.

Encantam-me os teus gracejos E seduz-me o teu sorriso, O teu rosto é um bouquet No jardim do Paraizo.

Leilão de Penhores

Na Casa Penhorista Vimaranesense, de Peixoto & Rocha, sita na rua da Rainha 144, proceder-se-ha no dia 18 e seguintes do mez de novembro futuro, pelas 10 horas da manhã, á arrematação de penhores que se acharem abandonados por falta de pagamento de juros O que se annuncia para os devidos effectos.

Guimarães, 6 de outubro de 1906.

Peixoto & Rocha.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor Alfredo de Pratt COIMBRA

Antiga Mercearia

DE

Gonçalo Felix da Cunha Rua de S. Damazo, 51 a 57

GUIMARÃES

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite de Traz-os-Montes, e o puro café Moka e de S. Thomé, a 680 e 650 reis o kilo, moido á vista do freguez, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, enxofre, vinhos verdes e maduros e magnifica batata trazmontana.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

A LOJA DO PRETO

Casa especial em azeite e café

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer. Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Cascos para alugar

Vende-se

Em casa de José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Villa Flor, alugam-se pipas e meias pipas.

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirôa. Para tractar na rua de Sarta Maria n.º 44.

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmuntanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Tournal, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e colonias.

N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.

N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.
Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alfonso.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães